



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS** **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES(AS) DE LÍNGUAS-CULTURAS ACERCA DE SUA COMPETÊNCIA DIGITAL (1º FASE)**

**Paula Thaíse Vessio Sant' Ana<sup>1</sup>; Liz Sandra Souza e Souza<sup>2</sup>;**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduada em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [paulinhavessio@gmail.com](mailto:paulinhavessio@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [liz@uefs.br](mailto:liz@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Competência Digital. Formação Docente. Tecnologias Digitais.

### **INTRODUÇÃO**

O contínuo avanço e expansão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm promovido transformações em variadas áreas do conhecimento. No campo da educação, especialmente, documentos nacionais e internacionais sinalizam uma preocupação com as diferentes possibilidades de articulá-las no contexto escolar. Essas mudanças são tão abrangentes que exigem dos utilizadores dessas tecnologias um conjunto de habilidades defendidas por alguns pesquisadores como competências digitais.

No Brasil, é possível sinalizar alguns desses documentos que dão ênfase ao tema. A *Matriz de Competências Digitais Docentes do CIEB* descreve um conjunto de habilidades vinculadas à atuação do professor, levando em consideração a integração das tecnologias digitais. A *Base Nacional Comum Curricular* compreende que “Competência Digital é saber utilizar as tecnologias digitais de maneira reflexiva, crítica e significativa”(BRASIL, 2018, p.9). Internacionalmente, a UNESCO aborda o tema habilidades e competências em TIC, quando defende que professores equipados com recursos e habilidades em tecnologia sejam capazes de transmitir o conhecimento dentro das escolas, nas salas de aulas, tanto em espaços presenciais como virtuais.

Em comum, observa-se que no contexto educacional, a habilidade do professor em empregar com discernimento as TDIC em sua prática profissional e, conseqüentemente, a interferência no processo de capacitação digital dos alunos é o foco e essa habilidade é denominada Competência Digital Docente (ESPINOSA, 2018; PORLÁN, 2018; SÁNCHEZ, 2018). Devido à sua relevância, essa competência tem recebido destaque em políticas governamentais de muitos países e tem sido objeto de investigação em pesquisas educacionais. Nos últimos anos, essas pesquisas têm gerado uma variedade de estruturas, propostas e termos, formando um conjunto de conhecimentos sobre o assunto.

Nesse viés, *O plano de trabalho Experiências de professores(as) de línguas-culturas acerca de sua competência digital* considerando tais aspectos, idealizou-se para a primeira fase desta pesquisa, realizar uma revisão da literatura sobre Competência Digital Docente, para composição de um portfólio referencial de produções científicas relevantes.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Definida metodologicamente como *revisão abrangente da literatura*, este estudo buscou cartografar, na primeira fase da pesquisa, o conhecimento gerado na literatura acadêmica e sintetiza o que está documentado sobre o tema (YIN, 2016). A revisão da literatura foi adotada em um primeiro momento para compreender o tópico da Competência Digital Docente de forma abrangentemente. Trata-se de uma metodologia amplamente reconhecida para a coleta de dados secundários e a análise crítica de estudos anteriores relacionados ao tema em questão.

O processo de revisão da literatura seguiu as seguintes etapas distintas. Primeiramente, realizamos uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas utilizando uma combinação de palavras-chave pertinentes, como “Competência Digital Docente”, “Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação” e “Habilidades Digitais de Professores”. Após a coleta inicial de artigos, procedemos à seleção com base em critérios de inclusão e exclusão definidos previamente.

Uma vez selecionadas as respectivas pesquisas, conduzimos uma análise crítica da literatura, identificando os objetivos, métodos, instrumentos, público-alvo e convergências nos resultados e nas conclusões dos estudos. Também consideramos a qualidade metodológica de cada estudo, os instrumentos de pesquisa utilizados. Os resultados da revisão da literatura são apresentados de maneira organizada na próxima seção, o que permitiu-nos compilar uma visão consolidada e atualizada do estado atual da pesquisa sobre a Competência Digital Docente

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

A investigação realizada no processo de revisão da literatura evidencia um recorte de grande importância para o tema proposto neste plano de trabalho. Na tabela 1 apresenta uma projeção significativa para a pesquisa em andamento. A revisão da literatura possibilitou concluir que: i. o Framework DigCompEdu CheckIn ( Digital Competence Framework for Educators), desenvolvido pela União Europeia, é o instrumento de coleta de dados e avaliação dos participantes das pesquisas escolhido pelas pesquisas desenvolvidas. Esse questionário permite não só um resultado sobre a proficiência do público-alvo acerca das suas competências digitais, como também fornece aos utilizadores um relatório com sugestões para melhorar as práticas que já desenvolvem em sala de aula; ii) a maior parte das pesquisas estão focadas em profissionais que atuam no ensino superior. Nota-se que o nível de competência dos

grupos em diferentes partes do país se encontram na categoria B1-Integrador, ou seja, isso significa que os docentes precisam de mais tempo para experimentar e refletir sobre a utilização das tecnologias digitais. Dessa forma, infere-se de que maneira possa haver ingerência na formação de professores que atuam na rede de ensino básico.

Tabela 1. Pesquisas sobre Competência Digital

NOME	ANO	OBJETIVOS	MÉTODOS E INSTRUMENTOS	PÚBLICO-ALVO	CONCLUSÃO
COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO DIGCOMPEDU.	2021	Analisar o nível das competências digitais de professores do magistério público superior, vinculados à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).	Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, tendo como instrumento para a coleta de dados o questionário DigCompEdu.	Docentes Universitários.	Os resultados confirmam que a idade e a área de formação não são determinantes para uma maior ou menos competência digital, mas a experiência em trabalhos com tecnologias digitais e lecionar em disciplinas na modalidade EAD é um fator determinante.
Competências digitais dos professores: da autoavaliação da práxis às necessidades formativas.	2021	Analisar as competências digitais demandadas para os professores e a pesquisa foi fundamentada na proposta de indicativos para a formação continuada docente.	Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, o instrumento de coleta de dados utilizado foi o DigCompEdu CheckIn.	Professores brasileiros da Educação Básica no Brasil, atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).	Os professores possuem lacunas emergenciais especialmente nas dimensões relacionadas com as tecnologias e recursos digitais.
Competências digitais docentes: o DigCompEdu CheckIn como processo de evolução da literacia para a fluência digital.	2020	Fornecer uma descrição do DigCompEdu CheckIn e identificar qual tipo de treinamento os professores necessitam para alcançar a fluência digital.	Pesquisa on-line com professores e o instrumento utilizado foi o DigCompEdu CheckIn.	Professores universitários	Ferramentas como o DigCompEdu CheckIn são ótimas para avaliação da competência digital dos professores.
DIAGNÓSTICO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS PROFESSORES DA UFBA.	2020	Realizar diagnóstico institucional sobre as competências digitais dos professores da UFBA voltadas para o	Foi encaminhado e-mail a todos docentes da UFBA, a fim de disponibilizar a todos o acesso ao instrumento, via plataforma online DigCompEdu-UFBA	Docentes da Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Os resultados do diagnóstico evidenciam que existem lacunas importantes no perfil de competências digitais dos

		ensino-aprendizagem.			professores da UFBA.
Pensamento Computacional, Letramento Computacional ou Competência Digital? Novos desafios da educação.	2019	Discutir temas relacionados com o pensamento computacional, letramento computacional e competência digital e as interconexões entre esses temas.	Análise de matérias sobre o tema.	-	Competências digitais podem ser inseridas nas atividades de ensino e de aprendizagem.

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Conclui-se dessa primeira fase que saber utilizar as tecnologias digitais como uma maneira de potencializar práticas pedagógicas é essencial no processo de ensino-aprendizagem atualmente. Diante disso, é necessário investimento das autoridades no desenvolvimento do letramento e fluência digital dos docentes e estudantes, com o intuito de que estes alcancem a emancipação crítica e reflexiva no mundo digital. No entanto, para que isso aconteça é importante entender e eliminar as falhas da formação inicial e continuada em relação ao uso de tecnologias dos professores, por meio da investigação dos motivos desse déficit.

### REFERÊNCIAS

ARARIPE, J.; LINS, W. **Competências Digitais na Formação Inicial de Professores**. São Paulo: CIEB; Recife: CESAR School, 2020. E-book.

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, Ministério da Educação. 2018.

ESPINOSA, M. P. P.; PORLÁN, I. G.; SÁNCHEZ, F. M. Competencia digital: una necesidad del profesorado universitario en el siglo XXI. **Revista de Educación a Distancia (RED)**, n. 56, jan. 2018. Disponível em: [https://www.um.es/ead/red/56/prendes\\_et\\_al.pdf](https://www.um.es/ead/red/56/prendes_et_al.pdf). Acesso em: 05 set. 2023.

UNESCO. **Padrões de competência em TIC para professores: módulos de padrão de competências**. Paris: Unesco, 2006. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/>. Acesso em: setembro de 2023.

YIN, R. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.